Em novo formato, fórum paranaense promove interreligiosidade e incentiva turismo da fé

09/04/2025
Notícias

Representantes de diferentes denominações religiosas se reúnem nesta semana na Mesquita Omar Ibn Al Khattab, em Foz do Iguaçu (Oeste), para discutir os rumos do turismo religioso no Paraná. O governador em exercício Darci Piana participou, nesta terça-feira (8), da abertura do 7º Fórum Paranaense de Turismo Religioso, que segue até a quinta-feira (10) com uma série de palestras, painéis, visitas guiadas e rodadas de negócios, além de um show com a banda de rock cristão Rosa de Saron encerrando a programação, no Gramadão da Vila A.

Esta é a primeira vez em que o fórum é realizado em um templo não cristão, destacando a proposta de interreligiosidade do segmento, que conta com a participação de roteiros das religiões islâmica, católica, denominações evangélicas, de matriz africana, budista, entre outras. O evento é organizado pelo Comitê Interinstitucional do Turismo Religioso Paranaense, vinculado à Secretaria do Turismo do Paraná (Setu-PR), em parceria com outras instituições.

Piana destacou o papel do segmento na geração de renda e na movimentação da economia. “O turismo religioso é o que mais atrai pessoas no mundo. Por isso, organizamos o segmento no Paraná, para gerar renda para a população. O Estado se destaca na área, vê o turismo crescer acima da média, e os roteiros religiosos têm grande participação nesse avanço”, afirmou.

“Além de já ter o turismo consolidado, Foz do Iguaçu é uma cidade que agrega diversas etnias e religiões e foi considerada a cidade-chave para se fazer esse evento. Reunindo católicos, mulçumanos, protestantes, as matrizes africanas e diversas outras denominações”, salientou.

O secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, destacou a importância do setor para o Paraná. “O turismo religioso tem sido uma grande referência para o Estado e para o Brasil, ajudando a desenvolver o setor turístico, que não para de crescer. Estamos gerando emprego nessa cadeia, e o turismo religioso não é importante apenas por isso, mas tem um significado ainda mais especial. Ele incorpora vários segmentos da fé, traz momentos de paz e alegria, sem deixar de fazer como os outros setores, de distribuir a renda entre a população”, disse.

Além da sede na Mesquita Omar Ibn Al Khattab, o fórum contará com atividades também na Catedral Nossa Senhora de Guadalupe de Foz do Iguaçu. Dentro da programação também há visitas guiadas, por adesão, a diferentes pontos turísticos do município ligados à fé e religiosidade.

ATRATIVOS – O Paraná conta com uma série de atrativos envolvendo o segmento, incluindo rotas de peregrinação, templos religiosos, como a própria mesquita de Foz, e importantes festas populares, que reúnem milhares de fiéis. “O turismo religioso é um segmento que vem crescendo. Um exemplo é esta mesquita, que recebe cerca de 100 mil pessoas por ano e se torna uma referência para que o nosso Estado e o Brasil possam perceber a importância do segmento e se estruturar”, explicou o coordenador do Comitê, Eliseu Rocha.

Entre os destaques, estão as festas como a de São Miguel Arcanjo, em Bandeirantes, de Bom Jesus da Cana Verde, em Siqueira Campos, de Nossa Senhora do Rocio, em Paranaguá, e de Santa Rita de Cássia, em Lunardelli. Além disso, já conta com caminhos consolidados de peregrinação, como a Rota do Rosário, que atravessa diversas cidades dos Campos Gerais e do Norte Pioneiro, e o Caminho de São Miguel Arcanjo, que passa as pelas igrejas ucranianas com arquitetura bizantina de Prudentópolis.

“O turismo religioso tem as suas particularidades. Vemos a parte religiosa muito bem definida, com cada expressão religiosa tendo o seu modo de viver sua experiência, mas também vê o turismo como um produto de transformação de vidas”, destacou Rocha. “Isso faz com que as pessoas e as comunidades tenham

dignidade, ganhando o seu sustento com esse trabalho”.

O fórum ajuda a consolidar o segmento, junto a outras iniciativas promovidas pelo comitê, como a capacitação dos agentes que trabalham nessa área. Em parceria com o Senac, o Estado já capacitou mais de mil pessoas em todo o Estado gratuitamente. “Com isso, elas aprendem a como receber o turista, como abordar e conversar o turista, como divulgar seu atrativo religioso e todos os produtos que envolvem o setor, como o souvenir, as feiras. É uma cadeia que transforma e dá qualidade de vida tanto material, quanto espiritual”, complementou Eliseu Rocha.

“Já tivemos vários eventos interreligiosos na nossa mesquita, mas deste tamanho é a primeira vez. Isso reafirma que a religião jamais será motivo de divergência e de conflito. Ao contrário, ela ajuda a aproximar as pessoas umas das outras”, destacou o sheikh Osama Al-Zahid, presidente do Centro Islâmico em Foz do Iguaçu. “E o turismo é a forma de conhecermos as graças do nosso Criador e de fazer essa ligação entre as pessoas. E várias práticas religiosas são ligadas ao turismo, como o próprio Islamismo e suas peregrinações”.

FÓRUM – O Fórum Paranaense de Turismo Religioso teve início em 2018, reunindo profissionais envolvidos com a pauta, destinos, iniciativa pública e privada, empresários, agentes de viagens e representantes de instituições religiosas de diferentes matrizes, entre outros. Durante a programação, o evento promove a troca de experiências e conhecimentos entre especialistas do setor.

Em cada edição, o evento conta com a importante participação do município escolhido junto a atrativos turísticos religiosos e a IGR local, cooperando com o sucesso em sua realização. Na última realização, em 2024, mais de 200 participantes de diversas crenças religiosas se reuniram em Lunardelli, na região do Vale do Ivaí.

PRESENÇAS – Também participaram do evento a secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte; o prefeito de Foz do Iguaçu, Joaquim Silva e Luna; a deputada estadual Ana Julia; e representantes de diferentes matrizes religiosas.